

RUBEM BRAGA

Uma Campanha

E' CEDO para entender o que está acontecendo na Rússia, mas parece que se avançou na liquidação do stalinismo, embora por processos stalinistas. Em todo caso se Molotov, Malenkov, etc., não forem fuzilados como «inimigos do proletariado vendidos ao imperialismo desde 1915» já será prova de algum progresso. Esperemos que tudo resulte a favor da paz no mundo — não aquela paz de propaganda da pomba que faz «bum», mas a de verdade.

Enquanto isso a nossa Associação Comercial dá mais uma prova de sua piroquetagem, resolvendo interpretar a lei por conta própria. Que o prefeito Negrão de Lima não se assuste, porque esses abnegados senhores não são de briga. Se eles agora lhes negam «cooperação amistosa» e dizem que se limitarão «de agora por diante, a cumprir tão somente as leis e regulamentos vigentes», muito bem. Reforce e moralize o prefeito o seu corpo de fiscais e faça uma campanha severa para ver até que ponto esses cavalheiros cumprem mesmo as leis e regulamentos quando se trata de pagar impostos e taxas, respeitar a bolsa dos consumidores, obedecer as exigências da higiene, etc.

Aproveito para fazer aqui um apêlo ao dr. Darci Monteiro, ilustre filho de Cachoeiro do Itapemirim e secretário de Saúde do Distrito Federal. E' hora de iniciar uma campanha séria, mas séria mesmo, uma guerra de extermínio à fraude nos alimentos e à sujeira nas casas comerciais. Não há nenhuma cidade decente no mundo em que os bares e restaurantes tenham cozinhas e toaletes mais sujos que o Rio; nem onde se falsifique mais toda espécie de alimentos, a começar pelo café e pelo leite.

Uma parte do defeito deve estar nas leis e regulamentos que parecem ser pouco exigentes no tocante ao tamanho e ventilação das instalações, quase sempre tão apertadas e escuras como não se vê em nenhuma capital civilizada. Além disso nosso clima favorece demais a proliferação de baratas, moscas, etc., o que está indicando a necessidade de exigir a dedetização periódica de todas as casas que servem ao público, não só bares, café e restaurantes como pensões e hotéis. O principal, porém, é a fiscalização dura e constante, capaz de completar a obra dos «comandos» espetaculares. Uma campanha de repressão deve ser baseada em uma campanha educativa, para que o comerciante de boa fé fique ciente do que deve e não deve fazer.

Mostre, Darci Monteiro, que um cachoeirense pode prestar um grande serviço ao Rio, que nesses assuntos ainda tem um atraso colonial. E' pelo banheiro e pela cozinha que se conhece a limpeza de um povo; não basta essa coisa de tomar banho todo dia se o interior da casa cheira mal, os ratos proliferam, as baratas e moscas andam à vontade. Vamos acabar com a manteiga de sêbo, com o leite de água, com toda essa enorme fraude mesquinha que é a vergonha do Rio. Cachoeiro, que te festejou este ano, se honrará ainda mais de ti, e o Rio te será grato.